

PETROPOLITANAS

João Valério/Governo Estado SP



Nota de 2023 do município foi menor que a média nacional

Dia Mundial da Língua Portuguesa e Petrópolis

Nesta terça-feira (05), foi celebrado o Dia Mundial da Língua Portuguesa. Apesar da relevância global do idioma, o ensino de português ainda apresenta desafios no Brasil e também em Petrópolis. De acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, referente a 2023, o município registrou nota 5,7, em uma escala de 0 a 10, abaixo da média nacional, que foi de 6,0. O levantamento também apontou que a média padronizada no ensino fundamental chegou a 5,98. A língua portuguesa é uma das mais difundidas do mundo, com mais de 265 milhões de falantes em todos os continentes. Além disso, é a língua mais falada no hemisfério sul.

Outros desafios

De acordo com o Censo Escolar 2025, em todo o país, são 1.559.656 alunos classificados com educação especial. Desses, na educação básica, são 984.196 estudantes, na educação infantil são 447.750 e no ensino fundamental, incluindo anos iniciais e finais, são 520.783. Em Petrópolis são ao todo, 5982 alunos especiais, incluindo educação básica e o ensino regular, até o ensino fundamental. Na educação básica, são 3.076 alunos cadastrados, sendo 2.137 na rede pública.

Arquivo/TV Correio da Manhã



A lei dispensa pagamentos de taxa de serviço

Isenção de taxas

A Prefeitura sancionou uma lei que isenta de qualquer taxa municipal os familiares e responsáveis por sepultados na área 9 do Cemitério Municipal, no Centro. A área sofreu um desmoronamento em março de 2024, que danificou gavetas sepulcrais. A medida vai facilitar os procedimentos que deverão ser realizados por quem foi convocado para definir a destinação dos restos mortais de 100 sepultados no local. A lei 9.251/2026 dispensa de pagamentos de taxas serviços necessários para exumação, identificação, entre outros serviços.

Prazo de 180 dias

Todos esses procedimentos serão conduzidos pela Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSSOP), por meio Departamento de Cemitérios. A isenção de taxas já está em vigor e é válida por 180 dias. Parte dos restos mortais puderam ser removidas do local com segurança, em função do risco de novos deslizamentos. A isenção de taxas já está em vigor e é válida por 180 dias.

Medalhas

O Agita Petrópolis inscreveu 43 atletas para a disputa do Campeonato Carioca de Karatê, em Magé. Os alunos com idade de seis a 71 anos, conquistaram 29 medalhas (16 ouros, oito pratas e cinco bronzes), ficando no 2º lugar no quadro geral. A competição aconteceu no Ginásio Poliesportivo de Frágoso.

A competição

A competição contou com mais de 600 atletas em duas modalidades: kata e no kumite. A segunda etapa está prevista para acontecer no segundo semestre deste ano. "A conquista dessas 29 medalhas no Campeonato Carioca é o reflexo direto no investimento no potencial dos nossos talentos locais", disse o prefeito.

Posse

O advogado criminalista Dr. Ronaldo Magalhães tomou posse como presidente do Instituto Nacional de Combate à Violência Familiar (INCVF) de Petrópolis/RJ, em cerimônia realizada nesta segunda-feira (4), na sede da OAB Petrópolis. O evento reuniu advogados, autoridades locais, representantes da sociedade civil.

Proposta

Segundo Ronaldo, a proposta de sua gestão é ampliar o diálogo entre instituições, promover campanhas educativas e oferecer suporte jurídico e social às vítimas. "Nosso compromisso é atuar de forma firme e humanizada, garantindo que as vítimas tenham acesso à justiça e ao acolhimento necessário", afirmou.

Balanço

O 26º BPM divulgou os resultados operacionais de abril de 2026, com 138 pessoas presas e apreensões expressivas de drogas em Petrópolis. Ao todo, foram registradas 167 ocorrências ao longo do mês. Entre os destaques, estão a apreensão de 36 quilos de cocaína, 69 quilos de maconha e 6 quilos de crack no período.

Balanço II

No enfrentamento aos crimes relacionados a veículos, a corporação apreendeu 16 motocicletas e três automóveis, além de remover 93 veículos. Segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), Petrópolis não registrou homicídios, roubos de veículos ou roubos de carga durante o mês de abril.



Empresa terá 30 dias para apresentar o documento

Enel terá que apresentar novo Plano de Contingência

Juiz entendeu que plano não atende às condições do município

Por Leandra Lima

A concessionária Enel terá que apresentar, em juízo, um novo Plano de Contingência que considere os aspectos físicos do território de Petrópolis, diante das constantes ineficiências nas ações de resposta a emergências de queda de energia.

A determinação é da Justiça, que fixou o prazo de 30 dias para a apresentação do documento. O juiz Jorge Luiz Martins, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, entendeu que o plano atual não atende às condições do município em caso de eventos extremos.

"Petrópolis possui peculiaridades que desafiam os manuais. Como falar em mobilidade se, ao primeiro sinal de tempestade, os rios da cidade já estão transbordando, inviabilizando qualquer deslocamento? É neste ponto que a estratégia da Enel revela sua fragilidade e generalidade ao englobar Petrópolis no Polo Serano", diz trecho da decisão.

Em caso de descumprimento ou da apresentação de um plano genérico, será aplicada multa de R\$ 50 mil.

Capacidade

O juiz ainda destacou que a localização do núcleo de mobilização prejudica a efetivação dos serviços em diversos bairros da cidade que precisam de socorro. "A temporalidade do restabelecimento do serviço, regida também pela ANEEL40, torna-se uma meta inalcançável se a concessionária sequer consegue chegar ao local da ocorrência", expressou.

Em relação aos eventos climáticos, o juízo expressa novamente a incapacidade de a empresa atender os casos emergenciais. "Não há como fazer cumprir o regimento se a equipe sequer consegue chegar ao local da ocorrência. Não se pode esperar que as águas baixem para que a logística comece a funcionar; a contingência real exige que a concessionária já habite o território antes que ele se torne inacessível", trecho da decisão.

Casos na cidade

A cidade enfrenta constantes quedas de energia. Um dos casos emblemáticos, registrado em outubro de 2025, envolveu a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DP-RJ). Na ocasião, moradores da localidade Bela Vista, em Petrópolis, ficaram sem energia elétrica por mais de 48 horas.

Nesse período, moradores relataram que um funcionário da empresa teria se recusado a acessar a área afetada, sob o argumento de que o caminhão não teria condições de transitar pela via. Porém, os mesmos registraram o trânsito de outros carros e caminhões na área sem grandes dificuldades, reforçando que o acesso é possível.

Sobre a situação, a DPRJ reforçou que o fornecimento de energia elétrica é direito fundamental relacionado à dignidade humana e pediu que a Enel regularize as pendências no local.

Sobre a decisão para a criação de um novo plano de contingência, Enel informou que não comenta decisões judiciais.